

A ALTERIDADE DO LETRAMENTO LITERÁRIO NA OBRA *A ÁRVORE GENEROSA*, DE SHEL SILVERSTEIN, NA SALA DE AULA

Marcos Alberto Xavier Barros¹; Michelle Soares Pinheiro²

¹Secretaria da Educação (SEDUC-CE), marcos.barros@prof.ce.gov.br

²Instituto Federal do Ceará (IFCE), michelle.pinheiro@ifce.edu.br

Este trabalho tem como motivação principal um olhar para as questões do letramento literário em sala de aula na Educação Infantil, tendo como objetivo a análise verbo-visual da obra *A árvore Generosa*, de Shel Silverstein. A obra trata de aspectos como amizade, relacionamentos, envelhecimento e cuidado com o outro, no caso, com a natureza. Há a necessidade de lidarmos com questões como essas para a compreensão de como as relações de alteridade se constroem ao longo da obra e como podem ser trabalhadas em sala de aula da Educação Básica: um menino que vai crescendo e, aos poucos, mudando sua relação com a árvore que tudo lhe dá. Como é construída essa relação? A partir de quais elementos verbais e visuais se constitui? Para debatermos tais pontos, pretendemos nos munir da perspectiva de estudos bakhtinianos, no tocante ao dialogismo, e da perspectiva da escuta alteritária, na esteira de Sobral e Giacomelli (2020). A língua acaba engendrando os usos da linguagem, as interações sociais, ao mesmo passo que se adapta a cada uma das práticas discursivas de que os sujeitos emergem. Nosso objetivo é ver de que modo são tratadas essas relações dialógicas e a escuta do outro na obra literária supracitada, e como podem ter implicações na sala de aula de língua portuguesa nos anos iniciais da Educação Básica. Para tanto, pretendemos: i) selecionar as imagens em que aparecem os diálogos representativos entre menino e árvore; ii) analisar a relação entre diálogos e imagens, do ponto de vista das relações dialógicas e da escuta alteritária; iii) relacionar as questões da obra com a possibilidade de trabalho com o letramento literário em sala de aula da Educação Básica. Como resultados, identificamos a intrínseca relação do verbal e do visual na construção discursiva da obra; da escuta da árvore em relação ao menino, que logo vai envelhecendo, e o trato (desleal?) deste para com a árvore, interação esta, que é, em última análise, a forma como estamos lidando com a natureza na era do capital, e a possibilidade de letramento literário na sala de aula da Educação Básica.

Referência Bibliográfica

SOBRAL, Adail; GIACOMELLI, Karina. Educação dialógica alteritária: uma reflexão. *Línguas & Letras*, [S. l.], v. 21, n. 49, 2020. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/linguaseletras/article/view/24675>. Acesso em: 8 mar. 2026.

